

الأصول الثلاثة

# Os Três Princípios e as Suas Evidências

Imaam Muhammad bin Abdul-Wahhaab

Traduzido por: *Faisal bin Muhammad*

Uma Publicação: *Nur Al-Islam Publicações.Com*

الأصول الثلاثة

# Os Três Princípios e as Suas Evidências

*Por:*

**Imaam Muhammad bin Abdul-Wahhaab**

*Traduzido por:*

**Faisal bin Muhammad**

**Nur Al-Islam Publicações.Com**

Divulgando o Islão na Sua Forma Original

© NuralislamPublicacoes.Com

Primeira Edição: *Ramadaan* 1437H / Junho 2016

Reservamos todos os direitos. Os nossos materiais não podem ser reproduzidos ou transmitidos, no todo ou em partes, sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrónico ou mecânico, nomeadamente fotocópia, gravação ou outros, para qualquer finalidade, sem prévia autorização escrita do site.

**«Ó vós que credes! Temei verdadeiramente a *Allaah* e não morreis senão como Muçulmanos».**

---

**Sobre este livro:** Esta é uma tradução do livro “*Thalaathatul-Usul wa Adillatuha*”, uma dentre as mais importantes obras do revivalista, **Imaam Muhammad bin Abdul-Wahhaab**, que *Allaah* tenha misericórdia dele. A tradução foi feita com base em vários manuscritos do livro, bem como nas explicações do livro feito por vários sábios da *Sunnah* como: *Shaikh* ibn Al-Uthaymin, *Shaikh* Abdur-Rahmaan Qaassim, *Shaikh* Ahmad An-Najmi, *Shaikh* Saalih Al-Fawzaan e *Shaikh* Saalih Aal Ash-Shaikh. Sendo que a língua árabe é uma língua bastante vasta e eloquente, procurei sempre que possível trazer o significado mais próximo do texto original na língua Portuguesa, e as palavras que não pude encontrar significados apropriados na língua Portuguesa, transliterei a palavra e coloquei o seu significado no rodapé.

O livro “**Os Três Princípios e as Suas Evidências**” é muito importante para todo o muçulmano, razão pela qual os Sábios da *Sunnah* dão muita importância na explicação desse livro, pois nele contém as respostas das três perguntas feitas pelos Anjos quando a pessoa é colocada na sepultura, que são: “**quem é teu Senhor? Qual é a tua Religião? E Quem é o teu Profeta?**” E ninguém será capaz de responder corretamente à essas perguntas exceto se acreditar nesses três princípios com as suas respectivas evidências. Estes são os três princípios que é obrigatório a todos os muçulmanos de conhecer com as suas respectivas evidências. Razão pela qual os sábios dizem que não é permitido a pessoa imitar na crença, sendo assim, é necessário conhecer a crença com as suas respectivas evidências.

Peço a *Allaah*, O Generoso, que faça deste trabalho um benefício para os falantes da língua Portuguesa em todos os cantos do mundo. E que Dê ao autor do livro o grau mais elevado no Paraíso.

Somente em *Allaah* peço o auxílio e somente Nele espero a recompensa.

**O Tradutor:**

Abu Abdillaah Faisal bin Muhammad Al-Muzambiqy

*Estudante da Faculdade de Pregação e Crença Islâmica na Universidade Islâmica de Madinah*

*Madinah An-Nabawiyah-Reino da Arábia Saudita*

\*\*\*

Se você tiver quaisquer correções, comentários ou questões sobre este livro, por favor, entre em contacto connosco a partir do endereço eletrónico:  
[info@nuralislampublicacoes.com](mailto:info@nuralislampublicacoes.com)

## Curta Biografia do Autor

### A Sua Linhagem:

Ele é *Shaikhul-Islaam* Muhammad bin Abdul-Wahhaab bin Sulaymaan bin Ali bin Muhammad bin Ahmad bin Raashid bin Barid bin Muhammad bin Musharaf bin Umar, da Tribo *Banu Tamimi*.

### O Seu Nascimento:

Este grande sábio nasceu na cidade de *Uyainah* no ano 1115H numa casa de conhecimento, nobreza e religião. O pai dele era um grande sábio, e o avó dele Sulaymaan era um dos sábios destacados do seu tempo.

### A Sua Infância:

Ele memorizou o Alcorão antes de chegar aos seus dez anos de idade. E estudou a *Fiqh* (Jurisprudência Islâmica) até atingir um grau muito elevado nisso, o que levou o seu pai a admirar a sua brilhante memória. Ele gostava muito de ler os livros de *Tafaassir* (Interpretações do Alcorão) e *Hadith* (Narrações do Profeta ﷺ), e ele se esforçava na busca do conhecimento dia e noite, assim, ele memorizava os textos do conhecimento religioso em várias áreas do conhecimento. Fez viagens em busca do conhecimento nos arredores de *Najd*, bem como *Makkah* e leu sobre os sábios de lá, em seguida viajou para *Madinah* e leu sobre os sábios de lá, e dentre eles o *Shaikh Allaamah* Abdullaah bin Ibraahim Ash-Shamri, bem como leu a ciência de *Hadith* sobre o famoso *Muhadith* Muhammad Hayaatu As-Sindi e recebeu *Ijaazah* (permissão de narrar a partir do *Shaikh*) sobre os seis livros mães de *Hadith*<sup>1</sup>. *Allaah* Deu-lhe uma grande capacidade de compreensão, inteligência, força de leitura, pesquisa e escrita de livros, ele memorizava todos os benefícios que encontrava durante a leitura e pesquisa, e ele não se cansava de escrever, ao ponto de fazer vários manuscritos dos livros de *Shaikhul-Islaam* ibn Taimiyyah e ibn Al-Qayyim, que *Allaah* tenha misericórdia deles, até hoje existem vários manuscritos valiosos com a sua própria caligrafia.

Aquando da morte do seu pai em 1153H, o *Shaikh* Muhammad bin Abdul-Wahhaab, que *Allaah* esteja Satisfeito com ele, anunciou abertamente o chamamento à *Salafiyyah*<sup>2</sup>, ao Monoteísmo de *Allaah*, a rejeição do mal, o combate aos inovadores na Religião, bem como os adoradores de ídolos e pagãos. E nisso ele teve o incansável apoio do *Imaam* Muhammad bin Saud, o patriarca da atual família real do Reino da Arábia Saudita, que a Misericórdia de *Allaah* esteja com ele, e é com base nesse chamamento que foi fundado o atual Reino da Arábia Saudita.

---

1 Os seis livros mães de *Hadith* são: *Sahih Al-Bukhaari*, *Sahih Al-Muslim*, *Sunani Abi Dawud*, *Sunani At-Tirmidh*, *Sunani An-Nassaai* e *Sunani Ibn Maajah*.

2 *Salafiyyah*: é o chamamento para o retorno ao primeiro *Islaam*, o *Islaam* puro, o qual foi pregado pelo Profeta ﷺ, livre de acréscimo ou diminuições. E as fontes as quais a *Salafiyyah* é baseada são: o Alcorão e a *Sunnah* autêntica a partir do Profeta ﷺ, com base na compreensão dos Companheiros do Profeta ﷺ. E aquele que se atribui a esse chamamento, sendo verídico nisso, é denominado de “*Salafi*”.

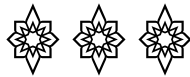
**Os Seus Livros:**

O *Shaikh*, que *Allaah* tenha misericórdia dele, tem muitas obras benéficas, dentre elas:

1. Livro “*Kitaab At-Tawhid*”
2. Livro “*Kashf Ash-Shubuhaat*”
3. Livro “*Al-Kabaair*”
4. Livro “*Thalaatha Al-Usul*”
5. Livro “*Mukhtassar Zaad Al-Maad*” e muitos outros.

**A Sua Morte:**

Ele faleceu no ano 1206H, que *Allaah* Tenha ampla misericórdia dele, e que lhe recompense com a melhor das recompensas pelo que fez pelo *Islaam* e pelos muçulmanos, pois na verdade Ele É Quem Ouve e Responde as preces.<sup>3</sup>



---

<sup>3</sup> Sintetizado do livro *Sharh Al-Usul Thalaatha* de Shaikh ibn Uthaymin, pág.9-11, edição 2001, Dar Al-Imaan.

## [Os Três Princípios e as Suas Evidências]

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Em Nome de *Allaah*, O Mais Misericordioso, O Dador da Misericórdia

Saiba! Que *Allaah* tenha misericórdia de ti, que é obrigatório a nós conhecermos quatro assuntos:

**O primeiro:** O Conhecimento, e isso consiste em: conhecer *Allaah*, o Seu Mensageiro e a Religião Islâmica com as suas respetivas evidências.

**O segundo:** Agir de acordo com isso (i.e. de acordo com o conhecimento mencionado anteriormente).

**O terceiro:** Convidar as pessoas a isso (i.e. para o *Islaam*).

**O quarto:** Ter paciência sobre as dificuldades provenientes disso (i.e. do convite as pessoas para o *Islaam*). A evidência disso é o Dito do Altíssimo:

وَالْعَصْرِ (1) إِنَّ الْإِنْسَانَ لَفِي خُسْرٍ (2) إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَتَوَاصَوْا بِالْحَقِّ وَتَوَاصَوْا بِالصَّبْرِ (3)

«Pelo tempo. Com certeza a humanidade está numa grande perdição. Exceto aqueles que crêem e praticam as boas ações. E aconselham uns aos outros à verdade. E a aconselham uns aos outros a terem paciência<sup>4</sup>». [Surah Al-Asr: 1-3]

*Imaam* Shaafi'i, que *Allaah* tenha misericórdia dele, disse: “Se *Allaah* não tivesse enviado uma evidência à Sua criação, senão este *Surah*<sup>5</sup>, então isso seria suficiente.”

*Imaam* Al-Bukhaari, que *Allaah* tenha misericórdia dele, disse: “Capítulo: O Conhecimento precede a fala e a ação.”

E evidência disso é o Dito do Altíssimo:

فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاسْتَغْفِرْ لِذَنْبِكَ

---

4- A paciência tem três categorias:

- a) Paciência na obediência a *Allaah*.
  - b) Paciência sobre aquilo que *Allaah* proibiu.
  - c) Paciência sobre aquilo que *Allaah* Predestinou. [Sharh Thalaathatu Al-Usul de Shaikh ibn Uthaymin, pág.25, terceira edição do ano 2005]
- 5- *Surah* é um capítulo do Alcorão.

«Então, saiba que na verdade não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto Ele, e peça perdão dos teus pecados». [Surah Muhammad: 19]

Ele iniciou mencionando o conhecimento antes da fala e da ação.<sup>6</sup>

Saiba, que *Allaah* tenha misericórdia de ti, que é obrigatório a todo o muçulmano e muçulmana aprender e agir de acordo com esses três assuntos:

**O primeiro:** Saber que *Allaah* é Quem nos Criou, nos Sustenta e não nos Deixou à mercê do acaso, pelo contrário enviou-nos um Mensageiro, portanto aquele que o obedecer com certeza entrará no Paraíso, enquanto aquele que o desobedecer com certeza entrará no Inferno. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

إِنَّا أَرْسَلْنَا إِلَيْكُمْ رَسُولًا شَاهِدًا عَلَيْكُمْ كَمَا أَرْسَلْنَا إِلَىٰ فِرْعَوْنَ رَسُولًا (15) فَعَصَىٰ فِرْعَوْنُ الرَّسُولَ فَأَخَذْنَاهُ أَخْذًا وَبِيلاً (16)

«Com certeza, Enviamos a vós um Mensageiro como vosso testemunha, da mesma forma como Enviamos ao Faraó um Mensageiro, sendo que o Faraó desobedeceu ao Mensageiro, assim o Pegamos com um severo e forte [castigo]<sup>7</sup> ». [Surah Al-Muzzammil: 15-16]

**O segundo:** Saber que *Allaah* não fica Satisfeito que Lhe seja atribuído algo como parceiro durante a sua adoração, seja esse parceiro um Anjo próximo [de *Allaah*]<sup>8</sup> ou um Profeta enviado, e a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا

«E que as Mesquitas pertencem exclusivamente a *Allaah*, portanto não invoqueis ninguém [juntamente] com *Allaah*». [Surah Al-Jinn: 18]

**O terceiro:** Saber que aquele que obedecer o Mensageiro e singularizar *Allaah* na adoração, então não é permitido a ele de se associar com aquele que se opõe a *Allaah* e o Seu Mensageiro, mesmo que seja o seu familiar mais próximo! A evidência disso é o Dito do Altíssimo:

لَا تَجِدُ قَوْمًا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ يُوَادُّونَ مَنْ حَادَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَلَوْ كَانُوا آبَاءَهُمْ  
أَوْ أَبْنَاءَهُمْ أَوْ إِخْوَانَهُمْ أَوْ عَشِيرَتَهُمْ ۗ أُولَٰئِكَ كَتَبَ فِي قُلُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَأَيَّدَهُم بِرُوحٍ مِّنْهُ ۗ  
وَيُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا ۗ رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ ۗ  
أُولَٰئِكَ حِزْبُ اللَّهِ ۗ أَلَا إِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ الْمُفْلِحُونَ

---

6 O que indica que o conhecimento deve preceder a fala, bem como as ações do servo. Ou seja, antes de falar sobre algo é necessário possuir conhecimento correto daquilo que se pretende falar. Bem como, antes de fazer alguma ação é necessário possuir conhecimento correto da ação que se pretende realizar.

7 O afogamento no mar vermelho, bem como o castigo na sepultura até a chegada da Hora, e no Dia da Ressurreição terá o pior castigo. [Sharh Usul Ath-Thalaathah de Shaikh Saalih Al-Fawzaan, pág. 37]

8 Como o Anjo *Jibril* (Gabriel).

«Não encontrarás um povo que acredita em *Allaah* e no Último Dia, tendo compaixão para com quem se opõem a *Allaah* e ao Seu Mensageiro, por mais que sejam eles os seus pais, filhos, irmãos ou a sua família. Eles, *Allaah* estabeleceu a Fé nos corações deles e os fortificou com o Seu Espírito<sup>9</sup>. E os fará entrar em jardins abaixo dos quais correm rios, e neles serão eternos. *Allaah* Está Satisfeito com eles e eles satisfeitos com Ele. Eles são o Partido de *Allaah*. E com certeza, somente os do Partido de *Allaah* é que sairão vitoriosos». [Surah Al-Mujadala: 22]

Saiba, que *Allaah* ti oriente para a Sua obediência, que a *Hanifiyyah*<sup>10</sup> é a religião de *Ibraahim* (Abraão), que consiste em adorar somente *Allaah* sendo sincero com Ele na Religião, e isso é o que *Allaah* Ordenou à todas as pessoas e os Criou para esse fim, como Disse o Altíssimo:

وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ

«E não Criei os *Jinn* e os seres humanos senão para Me adorarem». [Surah Adh-Dhaariyaat: 56]

A frase «**Me adorarem**» significa serem monoteístas.

E a coisa mais importante que *Allaah* ordenou é o *Tawhid* (Monoteísmo), que é singularizar *Allaah* na adoração.

E a coisa que Ele mais proibiu é o *Shirk* (P politeísmo), que é invocar a outros além Dele da mesma forma como invoca a Ele. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

وَاعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا

«E adorai *Allaah* e não Lhe atribuais ninguém como parceiro». [Surah An-Nissaa: 36]

Assim, se alguém ti perguntar: quais são os três princípios que são obrigatórios a uma pessoa conhecer?

Responda: O servo é obrigado a conhecer o seu Senhor, a sua Religião e o seu Mensageiro Muhammad ﷺ.



---

<sup>9</sup> A palavra “Espírito” no Alcorão tem vários significados: 1. O espírito que dá vida ao corpo, 2. A Revelação, 3. O Anjo Jibril e 4. A força. E este último é que é o significado do termo Espírito no versículo. [Ver Explicação de Shaikh Saalih Al-Fawzaan em *Silsilah Majmu' Ar-Rassaail*, pág. 48-49]

<sup>10</sup> *Hanifiyyah* é a religião verdadeira, que é o *Tawhid* (Monoteísmo). [Ta'liqaatu Al-Bahiyyah alaa Ar-Rassaail Al-Aqidah de Shaikh Ahmad An-Najmi, pág.95]



## [O Primeiro Princípio da Religião]

Se alguém ti perguntar: Quem é o teu Senhor?

Diga: Meu Senhor é *Allaah*, Aquele que me Criou do nada e Criou tudo quanto existe com a Sua Graça. E Ele é Quem eu adoro e não tenho outro Deus que adoro exceto Ele. E a evidência disso é o Dito Dele, O Altíssimo:

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ

«**Todos os louvores pertencem a *Allaah*, Senhor de toda a criação**». [Surah Al-Faatihah: 2]

Portanto, tudo além de *Allaah* constitui uma criação, e eu faço parte dessa criação.

E se fores perguntado: Como é que conhecestes o teu Senhor?

Diga: Através dos Seus Sinais e da Sua Criação. E dentre os Seus Sinais são: a noite, o dia, o sol e a lua. E dentre as Suas Criações são: os sete céus e aqueles que estão dentro deles e os que estão entre ambos. A evidência disso é o Seu Dito, O Altíssimo:

وَمِنْ آيَاتِهِ اللَّيْلُ وَالنَّهَارُ وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ ۚ لَا تَسْجُدُوا لِلشَّمْسِ وَلَا لِلْقَمَرِ وَاسْجُدُوا لِلَّهِ  
الَّذِي خَلَقَهُنَّ إِن كُنتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ

«**E dentre os Seus Sinais são: a noite e o dia, o sol e a lua. Portanto, não prostreis para o sol e nem para a lua, mas sim prostrai para *Allaah*, Aquele que Criou isso, se vós certamente adorais somente a Ele**». [Surah Al-Fussilat: 37]

E o Dito do Altíssimo:

إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ يُغْشِي  
اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ حَثِيثًا وَالشَّمْسِ وَالْقَمَرِ وَالنُّجُومِ مُسَخَّرَاتٍ بِأَمْرِهِ ۗ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ  
وَالْأَمْرُ ۗ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ

«**Certamente, o vosso Senhor é *Allaah*, Aquele que Criou os céus e a terra em seis dias, em seguida, Ascendeu sobre o Trono, Ele cobre o dia com a noite<sup>11</sup>, cada um segue o outro sem demora<sup>12</sup>. O sol, a lua e as estrelas estão subjugados à Sua ordem. Somente a Ele compete a criação e a ordem. Louvado Seja *Allaah* Senhor de toda a criação**». [Surah Al-'Araaf: 54]

E O Senhor é Aquele que é adorado, a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

---

11 Quer dizer: Ele faz desaparecer a escuridão da noite com a luz do dia, bem como faz desaparecer a luz do dia com a escuridão da noite. [Ver *Tafsir Ibn Kathir*, Surah Al-'Araaf: 54]

12 Quer dizer: logo que o dia termina aparece a noite sem demora, bem como logo que a noite termina aparece o dia sem demora. Ou seja, não há atrasos na alternância do dia e da noite. [*Idem*]

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ (21) الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ (22)

«Ó humanidade! Adorai o vosso Senhor, Aquele que vos Criou e Criou aqueles que vieram antes de vós, para que possais serdes piedosos. Aquele que Criou para vós a terra como tapete e o céu como teto, e enviou a partir do céu água e com ela fez surgir frutos que são um sustento para vós. Sendo assim, não tomeis parceiros com *Allaah* enquanto sabeis». [Surah Al-Baqarah: 21-22]

Ibn Kathir, que a misericórdia de *Allaah* esteja sobre ele, disse: “O Criador dessas coisas é Quem merece ser adorado.”

E os tipos de adoração que *Allaah* ordenou são: o *Islaam*, a Fé, o *Ihsaan*<sup>13</sup>, e dentre eles: a súplica, o medo, a esperança, a confiança, o *raghbah*<sup>14</sup>, o *rahbah*<sup>15</sup>, a humildade, a *khashiya*<sup>16</sup>, o arrependimento, o pedido de auxílio, o pedido de refúgio, o pedido de socorro, o abate, as promessas, e entre outros tipos de adoração que *Allaah* prescreveu, tudo isso deve ser somente direcionado à *Allaah*, e a evidência disso é Dito do Altíssimo:

وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا

«E as mesquitas são somente para *Allaah*, sendo assim não invoqueis a ninguém juntamente com *Allaah*». [Surah Al-Jinn: 18]

Sendo assim, aquele que direciona uma dessas adorações para outro além de *Allaah*, então ele torna-se num idólatra descrente, a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ لَهُ بِهِ فَإِنَّمَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ

«Aquele que invocar *Allaah* juntamente com uma outra divindade, na qual ele não possui uma evidência para tal, então o seu ajuste de contas será com *Allaah*, e Ele não dá a felicidade aos descrentes». [Surah Al-Muminun: 117]

E numa narração consta que:

### الدعاء مخ العبادة

«A súplica é o núcleo da adoração».

---

13 O *Ihsaan* é o nível mais elevado na Fé.

14 *Raghbah* é o desejo de alcançar algo que a pessoa gosta. [Ver *Sharh Thalaathatu-Usul* de Shaikh ibn Uthaymin, pág.59, segunda edição 2005]

15 *Rahbah* é o medo daquilo que a pessoa se destancia. [Ver *Sharh Usul Ath-Thalaathah* de Shaikh Saalih Al-Fawzaan, pág.109, segunda edição 2011]

16 *Khashiyah* é o medo baseado no conhecimento da grandeza daquilo de que se tem medo e do seu absoluto poder. [Ver *Sharh Thalaathatu-Usul* de Shaikh ibn Uthaymin, pág.60, segunda edição 2005]

A evidência disso é o Dito do Altíssimo:

وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ  
دَاخِرِينَ

«E o vosso Senhor disse: invocai-Me que Eu Responderei! Na verdade, aqueles que são arrogantes [com respeito] a Minha adoração entrarão no Inferno eternamente». [Surah Al-Ghaafir: 60]

E a evidência de que o medo [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

فَلَا تَخَافُوهُمْ وَخَافُوا مِنِّي إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ

«Portanto, não temais a eles mas sim temei a Mim se sois de fato crentes». [Surah Al-Imraan: 175]

E a evidência de que a esperança [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

فَمَنْ كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ رَبِّهِ فَلْيَعْمَلْ عَمَلًا صَالِحًا وَلَا يُشْرِكْ بِعِبَادَةِ رَبِّهِ أَحَدًا

«Aquele que tem esperança de se encontrar com o seu Senhor, então que pratique ações virtuosas e que não associe ninguém na adoração do seu Senhor». [Surah Al-Kahf: 110]

E a evidência de que a confiança [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

وَعَلَى اللَّهِ فَتَوَكَّلُوا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ

«E somente em *Allaah* confiai se sois de fato crentes». [Surah Al-Maaidah: 23]

E o Seu Dito:

وَمَنْ يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَهُوَ حَسْبُهُ

«E aquele que confia somente em *Allaah*, então Ele ser-lhe-á suficiente». [Surah At-Talaaq: 3]

E a evidência de que o *raghbah*, o *rahbah* e a humildade [fazem parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

إِنَّهُمْ كَانُوا يُسَارِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ وَيَدْعُونَنَا رَغَبًا وَرَهَبًا وَكَانُوا لَنَا خَاشِعِينَ

«Eles (i.e. os Profetas) se apressavam em praticar as boas ações, e Nos invocavam com *raghbah* e *rahbah*, e eram para Nós humildes». [Surah Al-Anbiyaa: 90]

E a evidência de que a *Khashiyah* [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنِي

«Então não temais a eles mas sim temei a Nós». [Surah Al-Baqarah: 150]

E a evidência de que o arrependimento [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

وَأَنِيبُوا إِلَىٰ رَبِّكُمْ وَأَسْلِمُوا لَهُ

«E arrependei-vos ao vosso Senhor e submetei-vos à Ele». [Surah Az-Zumar: 54]

E a evidência de que o pedido de auxílio [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ

«Somente a Ti adoramos e somente a Ti pedimos o auxílio». [Surah Al-Faatihah: 5]

Bem como a narração:

إِذَا اسْتَعَنْتَ فَاسْتَعِنِ بِاللَّهِ

«Se procurares de auxílio procure o auxílio em *Allaah*».

E a evidência de que o pedido de refúgio [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ

«Diga: busco refúgio no Senhor da alvorada». [Surah Al-Falaq: 1]

Bem como:

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ

«Diga: busco refúgio no Senhor da Humanidade». [Surah An-Naas: 1]

E a evidência de que o pedido de socorro [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

إِذْ تَسْتَعِينُونَ رَبِّكُمْ فَاسْتَجَابَ لَكُمْ

«E lembrai-vos quando pedistes o socorro a vosso Senhor e Ele vos respondeu». [Surah Al-Anfaal: 9]

E a evidência de que o abate de animais [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

قُلْ إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ (162) لَا شَرِيكَ لَهُ

«Diga [ó Muhammad]: Com certeza que a minha oração, o meu abate, a minha vida e a minha morte pertencem [somente] a *Allaah*, O Senhor de todas as criaturas, e nisso Ele não tem parceiro». [Surah Al-An'aam: 162-163]

E a evidência da *Sunnah*<sup>17</sup> é a narração:

لعن الله من ذبح لغير الله

«Que a Maldição de *Allaah* esteja sobre aquele que abate para outro além de *Allaah*».

E a evidência de que a promessa [faz parte da adoração] é o Dito do Altíssimo:

يُوفُونَ بِالنَّذْرِ وَيَخَافُونَ يَوْمًا كَانَ شَرُّهُ مُسْتَطِيرًا

«Eles [são aqueles que] cumprem com as suas promessas e temem um dia em que o seu mal estará espalhado». [Surah Al-Insaan: 7]



---

<sup>17</sup> *Sunnah* é tudo aquilo que é atribuído ao Profeta ﷺ desde os ditos, as ações e os consentimentos.

## O Segundo Princípio da Religião

É [os muçulmanos] conhecerem a Religião Islâmica com as suas respectivas evidências. E o *Islaam* é a submissão a *Allaah* por via do monoteísmo e a submissão a Ele por via da obediência e o afastamento do *Shirk* (Politeísmo) e do seu povo.

E o [*Islaam*] é composto por três níveis: **O *Islaam*, A Fé e o *Ihsaan***<sup>18</sup>.

E todos os referidos níveis possuem os seus respectivos pilares.

### [Os Pilares do *Islaam*]:

Quanto ao *Islaam*, os seus pilares são cinco:

1. O testemunho de que não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto *Allaah*, e que Muhammad é Mensageiro de *Allaah*.
2. Efetuar as Orações.
3. Dar a caridade obrigatória (*Zakaat*).
4. Jejuar o mês de *Ramadaan*.
5. Fazer peregrinação (*Hajj*) à Casa Sagrada de *Allaah*.

A evidência de que o testemunho da Fé [é um pilar do *Islaam*] é o Dito do Altíssimo:

شَهِدَ اللَّهُ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَالْمَلَائِكَةُ وَأُولُو الْعِلْمِ قَانِمًا بِالْقِسْطِ ۗ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ  
الْحَكِيمُ

«*Allaah*, os Anjos e os que possuem o conhecimento testemunham de que não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto Ele. Ele é Quem Mantém constantemente a Sua criação com justiça. Não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto Ele, O Onnipotente, O Sábio». [*Surah Al-Imraan*: 18]

E o testemunho [da Fé] significa: **Não existe divindade adorada verdadeiramente exceto *Allaah*.**

«*Laa illaaha*» rejeita tudo que é adorado além de *Allaah*.

«*illaa Allaah*» afirma o direito de adoração somente a *Allaah*, sem nenhum parceiro na Sua adoração, assim como Ele não tem parceiro no Seu Reino.

---

<sup>18</sup> *Ihsaan* é o nível mais elevado da Fé, que consiste em adorar *Allaah* como se o crente estivesse vendo a *Allaah*. Ou adorar *Allaah* sabendo que Ele o vê.

E a interpretação que esclarece o testemunho [da Fé acima referido] é o Dito do Altíssimo:

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ إِنَّنِي بَرَاءٌ مِّمَّا تَعْبُدُونَ (26) إِلَّا الَّذِي فَطَرَنِي فَإِنَّهُ سَيَهْدِينِ (27) وَجَعَلَهَا كَلِمَةً بَاقِيَةً فِي عَقْبِهِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ (28)

«Recorde quando *Ibrahim* (Abraão) disse ao seu pai e ao seu povo: “Com certeza, eu sou livre do que adorais exceto Aquele que me criou, pois Ele me guiará”. E deixou isso como palavras nos seus descendentes, para que assim eles pudessem voltar a isso». [Surah Az-Zukhruf: 26-28]

E o Dito do Altíssimo:

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَى كَلِمَةٍ سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ شَيْئًا وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِّنْ دُونِ اللَّهِ فَإِن تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا بِأَنَّا مُسْلِمُونَ

«Ó Povo do Livro<sup>19</sup>! Venham à uma palavra igual entre nós e vós, [que] é: não adorarmos outro além de *Allaah* e não atribuímos à Ele parceiro algum, e que nenhum de nós tome um ao outro como senhor além de *Allaah*. Se eles (i.e. o Povo do Livro) derem às costas, então diga a eles: testemunhem que nós somos os verdadeiros Muçulmanos (i.e. submissos à *Allaah*)». [Surah Aal Imraan: 64]

E a evidência do testemunho de que Muhammad é Mensageiro de *Allaah*, é o Dito do Altíssimo:

لَقَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ أَنْفُسِكُمْ عَزِيزٌ عَلَيْهِ مَا عَنِتُّمْ حَرِيصٌ عَلَيْكُمْ بِالْمُؤْمِنِينَ رَءُوفٌ رَّحِيمٌ

«Certamente que veio a vós um Mensageiro dentre vós, o aflige as dificuldades que vós encontrais, ele se preocupa [com a vossa orientação], e ele é bondoso e misericordioso para com os crentes». [Surah At-Tawbah: 128]

E o testemunho de que Muhammad é Mensageiro de *Allaah* significa: o obedecer naquilo que ele ordenou, acreditar naquilo que ele informou, e se abster daquilo no qual ele proibiu e advertiu, e não adorar *Allaah* exceto com aquilo que ele legislou.

E a evidência de que a Oração, a Caridade Obrigatória (*Zakaat*) e a interpretação do Monoteísmo [são pilares do *Islaam*] é o Dito do Altíssimo:

وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ وَيُؤْتُوا الزَّكَاةَ وَذَلِكَ دِينُ الْقِيَمَةِ

---

<sup>19</sup> Povo do Livro são os Judeus e os Cristãos.

«E não foram ordenados senão a adorarem *Allaah* sendo sinceros com Ele na Religião, sendo monoteístas, e a efetuarem a Oração e a darem a caridade obrigatória (*Zakaat*). Esta é que é a Religião firme». [Surah Al-Bayyinah: 5]

E a evidência de que o Jejum [é um dos pilares do *Islaam*] é o Dito do Altíssimo:

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ

«Ó vós que credes! Foi vos prescrito o jejum assim como foi prescrito aos que vieram antes de vós, para que possais serdes piedosos». [Surah Al-Baqarah: 183]

E a evidência de que a Peregrinação (*Hajj*) [é um dos pilares do *Islaam*] é o Dito do Altíssimo:

وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حِجُّ الْبَيْتِ مَنِ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا وَمَن كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ

«A peregrinação à Casa é um direito de *Allaah* sobre a humanidade, para aqueles que conseguirem meios para tal. E aquele que descreer, saiba que, com certeza, *Allaah* não necessita das criaturas». [Surah Aal Imraan: 97]

**O segundo Nível do *Islaam*:**

A Fé. E é composta por mais de setenta ramificações, a mais superior dentre elas é dizer: “*Laa illaaha illaa Allaah*” (Não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto *Allaah*) e a mais inferior é remover um obstáculo prejudicial do caminho, e a timidez é um dos ramos da Fé.

**E os pilares da Fé são seis:**

1. Acreditar em *Allaah*.
2. Acreditar nos Seus Anjos.
3. Acreditar nos Seus Livros.
4. Acreditar nos Seus Mensageiros.
5. Acreditar no Último Dia.
6. Acreditar no bem e no mal da Predestinação Divina.

E a evidência desses seis pilares é o Dito do Altíssimo:



لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ آمَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ  
الْآخِرِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّينَ

«A piedade não é virardes as faces para o oriente e o ocidente, mas sim é piedoso aquele que acredita em *Allaah*, no Último Dia, nos Anjos, nos Livros e nos Mensageiros». [Surah Al-Baqarah: 177]

E a evidência de que a Predestinação Divina [é um dos pilares da Fé] é o Dito do Altíssimo:

إِنَّا كُلَّ شَيْءٍ خَلَقْنَاهُ بِقَدَرٍ

«Com certeza, tudo Criamos predestinado». [Surah Al-Qamar: 49]

### O terceiro Nível do *Islaam*:

O *Ihsaan*. E possui um pilar que é: adorar *Allaah* como se O estivesse a ver, e caso não O adores como se estivesse vendo a Ele, então [O adoras sabendo] que Ele com certeza ti Vê.

E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

إِنَّ اللَّهَ مَعَ الَّذِينَ اتَّقَوْا وَالَّذِينَ هُمْ مُحْسِنُونَ

«Com certeza, *Allaah* Está com aqueles que temem e com aqueles que possuem o *Ihsaan*». [Surah An-Nahl: 128]

E o Seu Dito:

وَتَوَكَّلْ عَلَى الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ (217) الَّذِي يَرَاكَ حِينَ تَقُومُ (218) وَتَقَلُّبِكَ فِي السَّاجِدِينَ  
(219) إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ (220)

«E confiai no Omnipotente, O Mais Misericordioso. Que ti vê quando ti levantas [à noite para orar]. Bem como os teus movimentos nas prostrações. Na verdade, Ele é O Ouvinte Absoluto, O Omnisciente». [Surah Ash-Shu'arah: 217-220]

Bem como o Seu dito:

وَمَا تَكُونُ فِي شَأْنٍ وَمَا تَتْلُو مِنْهُ مِنْ قُرْآنٍ وَلَا تَعْمَلُونَ مِنْ عَمَلٍ إِلَّا كُنَّا عَلَيْكُمْ شُهُودًا إِذْ  
تُفِيضُونَ فِيهِ

«Seja qual for o estado que vos encontrardes, seja qual for a porção do Alcorão que lerdes, seja qual for a ação que fizerdes, exceto que Nós Seremos os vossos testemunhas quando fizerdes isso». [Surah Yunus: 61]

E a evidência da *Sunnah* [sobre os pilares da Fé] é a famosa narração [sobre o Anjo] *Jibril* (Gabriel), narrado a partir de Umar, que *Allaah* esteja Satisfeito com ele, disse:

بَيْنَمَا نَحْنُ عِنْدَ رَسُولِ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ ذَاتَ يَوْمٍ، إِذْ طَلَعَ عَلَيْنَا رَجُلٌ شَدِيدُ بَيَاضِ الثِّيَابِ، شَدِيدُ سَوَادِ الشَّعْرِ، لَا يُرَى عَلَيْهِ أَثَرُ السَّفَرِ، وَلَا يَعْرِفُهُ مِنَّا أَحَدٌ، حَتَّى جَلَسَ إِلَى النَّبِيِّ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ، فَأَسْنَدَ رُكْبَتَيْهِ إِلَى رُكْبَتَيْهِ، وَوَضَعَ كَفَّيْهِ عَلَى فَخْذَيْهِ

“Num certo dia, estávamos perante o Profeta ﷺ<sup>20</sup> quando veio até nós um homem com roupa muito branca, cabelos muito preto, não era visível nele nenhum sinal de viagem, e ninguém dentre nós o conhecia, até que se sentou diante do Profeta ﷺ, então juntou os seus joelhos com os joelhos do [Profeta ﷺ] e colocou as suas mãos nas suas coxas.

وَقَالَ: «يَا مُحَمَّدُ أَخْبِرْنِي عَنِ الْإِسْلَامِ»

Em seguida, disse: “Ó Muhammad! Me informe sobre o *Islaam*?”

فَقَالَ رَسُولُ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ

Ao que respondeu (i.e. o Profeta ﷺ):

«الْإِسْلَامُ أَنْ تَشْهَدَ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ، وَتُقِيمَ الصَّلَاةَ، وَتُؤْتِيَ الزَّكَاةَ، وَتَصُومَ رَمَضَانَ، وَتَحُجَّ الْبَيْتَ إِنْ اسْتَطَعْتَ إِلَيْهِ سَبِيلًا»

«O *Islaam* consiste em testemunhares de que não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto *Allaah* e que Muhammad é Seu Mensageiro, efetuar as Orações, pagar a Caridade Obrigatória (*Zakaat*), jejuar o mês de *Ramadaan* e fazer peregrinação (*Hajj*) à Casa caso tenhas meios para tal».

قَالَ: «صَدَقْتَ»، قَالَ: فَعَجِبْنَا لَهُ يَسْأَلُهُ وَيُصَدِّقُهُ

[O Anjo] disse: “falaste a verdade!” Disse [Umar]: então ficamos admirados com ele, o pergunta e depois testemunha sobre a veracidade dele?!

قَالَ: «فَأَخْبِرْنِي عَنِ الْإِيمَانِ»

[O Anjo] disse: “Então me informe sobre o que é a Fé?”

قَالَ: «أَنْ تُؤْمِنَ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ، وَتُؤْمِنَ بِالْقَدَرِ خَيْرِهِ وَشَرِّهِ»

20 O significado mais próximo desse texto em árabe é: “Que *Allaah* derrame elogio e paz sobre ele (i.e. o Profeta)”. E sempre que é mencionado o nome do Profeta, seja na fala ou na escrita devemos dizer صلى الله عليه وسلم. E não é permitido usar siglas como S.A.W ou SAAW ou qual for a sigla.

Respondeu (i.e. o Profeta ﷺ):

«[A Fé] consiste em acreditar em *Allaah*, nos Seus Anjos, nos Seus Livros, nos Seus Mensageiros, no Último Dia e acreditar no bem e no mal da Predestinação Divina».

قَالَ: «صَدَقْتُ»

[O Anjo] disse: “falaste a verdade!”

قَالَ: «فَأَخْبِرْنِي عَنِ الْإِحْسَانِ»

[O Anjo] disse: “Então me informe sobre o *Ihsaan*?”

قَالَ: «أَنْ تَعْبُدَ اللَّهَ كَأَنَّكَ تَرَاهُ، فَإِنْ لَمْ تَكُنْ تَرَاهُ فَإِنَّهُ يَرَاكَ»

[O Profeta ﷺ] respondeu:

«O *Ihsaan* é tu adorares *Allaah* como se O estivesse a ver, caso não sejas capaz de O adorar como se O estivesse a ver, então O adorares sabendo que Ele ti vê».

قَالَ: «فَأَخْبِرْنِي عَنِ السَّاعَةِ»

[O Anjo] disse: “Então me informe sobre quando será estabelecida a Hora?”

قَالَ: «مَا الْمَسْئُولُ عَنْهَا بِأَعْلَمَ مِنَ السَّائِلِ»

[O Profeta ﷺ] respondeu:

«O questionado não sabe sobre ela tanto como o questionador».

قَالَ: «فَأَخْبِرْنِي عَنْ أَمَارَتِهَا»

[O Anjo] disse: “Então me informe sobre os seus sinais (i.e. sinais da chegada da Hora)?”

قَالَ: «أَنْ تَلِدَ الْأُمَمَةُ رَبَّتَهَا، وَأَنْ تَرَى الْحَفَاةَ الْعُرَاةَ الْعَالَةَ رِعَاءَ الشَّاءِ يَتَطَاوَلُونَ فِي الْبُنْيَانِ»

[O Profeta ﷺ] respondeu:

«[Dentre os sinais da chegada da Hora]: é que a escrava irá de dar parto o seu próprio senhor, bem como quando veres os descalços, os sem roupas, os esfomeados, os pastores de ovelhas competindo na construção de edificios altos<sup>21</sup>».

قَالَ: ثُمَّ انْطَلَقَ فَلَبِثْتُ مَلِيًّا، ثُمَّ قَالَ لِي: «يَا عُمَرُ أَتَدْرِي مَنْ السَّائِلُ؟»

Disse (i.e. Umar): Em seguida, ele (i.e. o Anjo) foi-se embora e permaneci por muito tempo, em seguida ele (o Profeta ﷺ) disse:

«Ó Umar! Sabes quem era o questionador?».

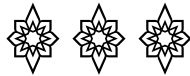
قُلْتُ: «اللَّهُ وَرَسُولُهُ أَعْلَمُ»

Respondi: “Allaah e Seu Mensageiro sabem melhor.”

قَالَ: «فَإِنَّهُ جِبْرِيْلُ أَتَاكُمْ يُعَلِّمُكُمْ دِينَكُمْ»

Ele ﷺ disse:

«Na verdade, ele é o [Anjo] *Jibril* (Gabriel), veio para vos ensinar a vossa Religião».



---

21 Alusão aos beduínos.

## O Terceiro Princípio da Religião

É [os muçulmanos] conhecerem o seu Mensageiro Muhammad ﷺ:

Ele é Muhammad bin Abdullaah bin Abdul-Mutalib bin Haashim, e *Haashim* é uma tribo dentre os *Quraishi*, e os *Quraishi* são árabes, e os árabes são filhos de *Ismaail* (Ismael) filho de *Ibraahim* (Abraão), o mais querido por *Allaah*, que os melhores elogios e paz estejam com ele e com o nosso Profeta.

Ele ﷺ atingiu a idade de sessenta e três anos de idade, sendo quarenta antes da profecia, e vinte três como Profeta e Mensageiro.

Ele foi enviado como Profeta [com a revelação do *Surah*] «**Leia!**» [*Surah Al-Alaq*], e foi enviado como Mensageiro [com a revelação do *Surah*] «**Ó acobertado!**» [*Surah Al-Mudathir*], e ele fez *Hijrah* (emigrou) para *Madinah*.

*Allaah* enviou ele com a advertência contra o *Shirk* (Politeísmo) e o chamamento para o *Tawhid* (Monoteísmo). E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

يَا أَيُّهَا الْمُدَّثِّرُ (1) قُمْ فَأَنْذِرْ (2) وَرَبَّكَ فَكَبِّرْ (3) وَثِيَابَكَ فَطَهِّرْ (4) وَالرُّجْزَ فَاهْجُرْ (5)  
وَلَا تَمُنْ بِتَسْتَكْبِرْ (6) وَلِرَبِّكَ فَاصْبِرْ (7)

«**Ó tu acobertado! Levanta-te e advirta! E ao teu Senhor exalte. A tua roupa purifique-a. E se mantenha distante do *Rujz*.**» [*Surah Al-Mudathir*: 1-7]

«**Levanta-te a advirta!**» significa: advertir contra o *Shirk* (Politeísmo) e chamar para o *Tawhid* (Monoteísmo).

«**E ao teu Senhor exalte**» quer dizer: engrandecer a Ele por via do *Tawhid* (Monoteísmo).

«**A tua roupa purifique-a**» quer dizer: purifique as tuas ações do *Shirk* (Politeísmo).

«**E se mantenha distante do *Rujz***» O *Rujz*: são os ídolos. E se manter afastado disso significa: abandonar isso e se livrar deles e dos que os adoram.

Ele ﷺ permaneceu [em *Makkah*] dez anos chamando para o *Tawhid* (Monoteísmo), e após dez anos ascendeu ao céu, e lá foi lhe prescrito as cinco Orações [diárias], e orou em *Makkah* [as cinco Orações] durante três anos, e depois disso foi lhe ordenado a *Hijrah* (emigração) para *Madinah*.

A *Hijrah* (emigração) é mudar de uma terra de descrença para uma terra do *Islaam*.

E a *Hijrah* (emigração) constitui uma obrigação para esta nação, mudar de uma terra de descrença para uma terra do *Islaam*, e esta [obrigação] permanecerá até ao estabelecimento da Hora (i.e. fim do mundo). E a evidência disso é Dito do Altíssimo:

إِنَّ الَّذِينَ تَوَفَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ ظَالِمِي أَنْفُسِهِمْ قَالُوا فِيمَ كُنْتُمْ قَالُوا كُنَّا مُسْتَضْعَفِينَ فِي الْأَرْضِ قَالُوا أَلَمْ تَكُنْ أَرْضُ اللَّهِ وَأَسِعَةَ فَتَهَاجِرُوا فِيهَا فَأُولَئِكَ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمَ وَسَاءَتْ مَصِيرًا (97) إِلَّا الْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ وَالْوِلْدَانِ لَا يَسْتَطِيعُونَ حِيلَةً وَلَا يَهْتَدُونَ سَبِيلًا (98) فَأُولَئِكَ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَعْفُوَ عَنْهُمْ وَكَانَ اللَّهُ عَفُورًا غَفُورًا

«Certamente, aqueles cujo os Anjos tomam as suas almas, sendo eles injustos com consigo mesmos. [Os Anjos] dirão a eles: “Em que condição estaveis?” Responderão: “Éramos indefesos na terra.” [Os Anjos] dirão: “Será que a terra de *Allaah* não era tão vasta para nela emigrarem?” Assim, a morada deles será o Inferno, e que mau fim! Exceto os indefesos dentre homens, mulheres e crianças que não têm meios e não são capazes de tomar um caminho. Eles são os quais *Allaah* os Perdoará, *Allaah* é O Indulgente, O Perdoador». [Surah An-Nissaa: 97-99]

E o Dito do Altíssimo:

يَا عِبَادِي الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّ أَرْضِي وَاسِعَةٌ فَإِيَّايَ فَاعْبُدُونِ

«Ó Meus servos que possuem a Fé! Sem dúvida, a minha terra é vasta, então somente a Mim adorai». [Surah Al-'Ankabut: 56]

Al-Baghawi, que *Allaah* tenha misericórdia dele, disse: “Este versículo foi revelado devido aos Muçulmanos que permaneceram em *Makkah* e não emigraram [para *Madinah*], *Allaah* Chamou-lhes [como sendo possuidores] da Fé.”

E a evidência da *Sunnah* sobre a obrigação da *Hijrah* (emigração) é o dito do Profeta ﷺ:

لا تنقطع الهجرة حتى تنقطع التوبة، ولا تنقطع التوبة حتى تطلع الشمس من مغربها

«A *Hijrah* (emigração) não cessará até que cesse o arrependimento, e o arrependimento não cessará até que nasça o sol do seu poente».

Quando [ele ﷺ] se fixou em *Madinah*, foi lhe ordenado as restantes Legislações do *Islaam*, como por exemplo: a Caridade Obrigatória (*Zakaat*), o Jejum, a Peregrinação (*Hajj*), o *Adhaan*<sup>22</sup>, o *Jihaad*<sup>23</sup>, a ordem da prática do bem e a proibição da prática do

<sup>22</sup> *Adhaan* é o chamamento que é feito em voz alta que indica a entrada do tempo das Orações diárias.

<sup>23</sup> *Jihaad* é o combate feito ao exército dos descrentes com o objetivo de elevar e fazer prevalecer a Palavra de *Allaah* (O *Islaam*) no território onde esse exército descrente se encontra, seguindo nisso as diretrizes estabelecidas na Legislação Islâmica sobre o *Jihaad*. E o *Jihaad* ofensivo é somente feito com a permissão e ordem do governante dos Muçulmanos e não por indivíduos singulares ou grupos. [Ver *Sharh*

mal, e outras dentre as Legislações do *Islaam*, ele ﷺ permaneceu sobre isso durante dez anos.

E depois disso, ele faleceu, que *Allaah* derrame elogio e sossego sobre ele, e a sua religião permanece, e esta (i.e. o *Islaam*) é a Religião dele, não existe algo benéfico exceto que ele indicou a sua nação a isso, bem como não existe algo maléfico exceto que ele advertiu a sua nação sobre isso.

E o bem o qual ele indicou [as pessoas] é o *Tawhid* (Monoteísmo), e tudo aquilo que *Allaah* Gosta e está Satisfeito com isso.

E o mal o qual ele advertiu [as pessoas] é o *Shirk* (Politeísmo), e tudo aquilo que *Allaah* Detesta e está Zangado com isso.

*Allaah* Enviou ele para toda a humanidade, e Obrigou as duas espécies - os *Jinns*<sup>24</sup> e os humanos- a o obedecerem (i.e. obedecerem ao Profeta Muhammad ﷺ). E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ جَمِيعًا

«Diga (ó Muhammad): Ó humanidade! Com certeza eu sou um Mensageiro de *Allaah* para todos vós». [Surah Al-A'araaf: 158]

E com ele (i.e. o Profeta Muhammad ﷺ) *Allaah* completou a Sua Religião. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ وَعَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمْ الْإِسْلَامَ دِينًا

«Hoje, Completei para vós a vossa Religião, assim como Completei os Meus favores sobre vós, e Fiquei Satisfeito com o *Islaam* como Religião para vós». [Surah Al-Maaidah: 5]

E a evidência da morte dele ﷺ é o Dito do Altíssimo:

إِنَّكَ مَيِّتٌ وَإِنَّهُمْ مَيِّتُونَ (30) ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ عِنْدَ رَبِّكُمْ تَخْتَصِمُونَ (31)

«Certamente que tu morrerás assim como eles morrerão. E de seguida, no Dia da Ressurreição, disputareis perante o vosso Senhor». [Surah Az-Zumar: 30-31]

E as pessoas quando morrem depois serão ressuscitadas. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

---

Zaad Al-Mustaqni de Shaikh Saalih Al-Fawzaan, capítulo sobre *Jihaad*, e veja ainda o capítulo sobre *Jihaad* no livro *Zaad Al-Maad* de Imaam ibn Al-Qayyim]

24 Os *Jinns* são criaturas criadas com a pura chama do fogo, e uma das suas características é que não são visíveis à espécie humana. [Veja *Surah Al-Jinn*]

مِنْهَا خَلَقْنَاكُمْ وَفِيهَا نُعِيدُكُمْ وَمِنْهَا نُخْرِجُكُمْ تَارَةً أُخْرَى

«Dela vos Criamos e nela vos Retornaremos, e dela vos Faremos sair novamente». [Surah Taha: 55]

Bem como o Dito do Altíssimo:

وَاللَّهُ أَنْبَتَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ نَبَاتًا (17) ثُمَّ يُعِيدُكُمْ فِيهَا وَيُخْرِجُكُمْ إِخْرَاجًا (18)

«Allaah É Quem vos fez germinar da terra como as plantas. E vós Fará retornar a ela, e com certeza dela vos retirará». [Surah Nuh: 17-18]

E após [as pessoas] serem ressuscitadas, serão julgadas e recompensadas de acordo com as suas ações. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ لِيَجْزِيَ الَّذِينَ أَسَاءُوا بِمَا عَمِلُوا وَيَجْزِيَ الَّذِينَ أَحْسَنُوا بِالْحُسْنَى

«A Allaah pertence o que há nos céus e na terra, para recompensar aqueles que fizeram o mal nas suas ações e para recompensar aqueles que fizeram o bem nas suas ações». [Surah An-Najm: 31]

E aquele que não acreditar na ressurreição torna-se num descrente. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

زَعَمَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنْ لَنْ يُبْعَثُوا قُلْ بَلَىٰ وَرَبِّي لَتُبْعَثُنَّ ثُمَّ لَتُنَبَّؤُنَّ بِمَا عَمِلْتُمْ ۗ وَذَلِكَ عَلَىٰ اللَّهِ يَسِيرٌ

«Aqueles que não creem pensam que não serão ressuscitados! Diga (ó Muhammad): ao contrário, pelo meu Senhor, eles serão ressuscitados e serão informados do que faziam. Isso, para o meu Senhor, é fácil». [Surah At-Taghaabun: 7]

E todos os Mensageiros, Allaah os Enviou como dadores de alvissaras e avisos. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

رُسُلًا مُّبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِئَلَّا يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ الرُّسُلِ

«Mensageiros trazendo alvissaras e avisos, de modo que a humanidade não tenha, perante Allaah, escusa depois da chegada dos Mensageiros». [Surah An-Nissaa: 165]

E o primeiro [dentre os Mensageiros] foi Nuh (Noé), que a paz esteja com ele, e o último dentre eles foi Muhammad ﷺ, ele é o último dentre os Profetas. E a evidência de que o primeiro dentre eles foi Nuh (Noé) é o Dito do Altíssimo:



إِنَّا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ كَمَا أَوْحَيْنَا إِلَى نُوحٍ وَالنَّبِيِّينَ مِنْ بَعْدِهِ

«Certamente que Nós ti Revelamos assim como Revelamos à *Nuh* (Noé) e aos Profetas depois dele». [Surah An-Nissaa: 163]

E em todas as nações *Allaah* enviou à eles um Mensageiro – a partir de *Nuh* (Noé) até Muhammad ﷺ, ordenando-os a adorarem somente *Allaah*, e proibindo-os de adorarem os *Taaghut*<sup>25</sup>. E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ

«Certamente que Enviamos em todas nações um Mensageiro [para dizer]: adorai a *Allaah* e afastai-vos do *Taaghut*». [Surah An-Nahl: 36]

*Allaah* obrigou a todos os servos: a descrença no *Taaghut* e a Fé em *Allaah*.

Ibn Al-Qayyim, que *Allaah* esteja Satisfeito com ele, disse: “*Taaghut* é tudo aquilo que faz com que o servo ultrapasse os limites [da Religião], seja isso algo adorado, seguido ou obedecido.”

E os *Taaghut* são vários, mas os mais principais são cinco:

- 1- *Ibliss* (Satanás), que *Allaah* o Amaldiçoe.
- 2- Aquele que é adorado estando satisfeito com isso.
- 3- Aquele que chama as pessoas para adorarem a ele próprio.
- 4- Aquele que reivindica possuir conhecimento do oculto.
- 5- Aquele julga com base naquilo que *Allaah* não Revelou.

E a evidência disso é o Dito do Altíssimo:

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ ۚ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ الْغَيِّ ۚ فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمِنْ بِاللَّهِ فَقَدْ

اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ لَا انْفِصَامَ لَهَا ۗ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ

«Não há compulsão na Religião, pois o caminho reto está distinto do caminho errado. Portanto, aquele que descrê no *Taaghut* e acredita em *Allaah*, então com certeza, ele apegou-se à corda mais firme que não romperá. E *Allaah* é O Ouvinte Absoluto, O Omnisciente». [Surah Al-Baqarah: 256]

E este é que é o significado de *Laa ilaaha illaa Allaah* (não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto *Allaah*), como vem numa narração:

رأس الأمر الإسلام، وعموده الصلاة، وذروة سنامه الجهاد

---

<sup>25</sup> Veja o significado de *Taaghut* nas palavras de Ibn Al-Qayyim nos parágrafos seguintes.

**«O centro da ação é o *Islaam*, e o seu pilar é a Oração, e a coisa mais elevada é o combate pela causa de *Allaah*».**

E *Allaah* Sabe melhor, que *Allaah* Elogie e Dê paz ao [Profeta] Muhammad, a sua família e os seus companheiros.



## **Bibliografias da Tradução**

1. Alcorão Sagrado.
2. Cópia do manuscrito de *Al-Usul Ath-Thalaatha* do Centro Rei Faisal, Reino da Arábia Saudita, número (5258), data do manuscrito 1307H.
3. Cópia do manuscrito de *Al-Usul Ath-Thalaatha* do Centro Rei Faisal, Reino da Arábia Saudita, número (5265), data do manuscrito 1338H.
4. Cópia do manuscrito de *Al-Usul Ath-Thalaatha* do Universidade Rei Saud, Reino da Arábia Saudita, número (2328).
5. Cópia do manuscrito de *Al-Usul Ath-Thalaatha* do Universidade Rei Saud, Reino da Arábia Saudita, número (3979).
6. *Umdatul Tafssir An Haafidh ibn Kathir* de Shaikh Ahmad Shaakir, terceira edição 2005, Daar ibn Jawzi.
7. *Tafsir ibn Kathir*, versão eletrônica desenvolvida pela Universidade Rei Saud.
8. *Sharh Thalaathatu-Usul* de Shaikh ibn Uthaymin, terceira edição do ano 2004, Daar Tharaaya.
9. *Sharh Usul Ath-Thalaathah* de Shaikh Saalih Al-Fawzaan, segunda edição do ano 2011, Dar Manaar Tawhid.
10. *Sharh Al-Usul Thalaatha* de Shaikh ibn Uthaymin, edição 2001, Dar Al-Imaan.
11. *Haashiyah Thalaatha Al-Usul* de Shaikh Abdur-Rahmaan bin Muhammad Qasim, oitava edição do ano 2005.
12. *Ta'liqaatu Al-Bahiyah alaa Ar-Rassaail Al-Aqidah* de Shaikh Ahmad An-Najmi, segunda edição do ano 2005, editora Manaar Al-Islam.
13. Dicionário Online Português (Priberam): [www.priberam.pt](http://www.priberam.pt)
14. Dicionário Online Árabe (Al-Maany): [www.almaany.com](http://www.almaany.com)

